

PREDAÇÃO E OVOPOSIÇÃO DE *Macrocheles roquensis* (ACARI: MESOSTIGMATA) COM DIFERENTES TIPOS DE ALIMENTOS

Jânio Pedro da Silva Vieira¹; Ana Gabriela Cavalcante Pereira Santos Costa¹; Janynne Joyce de Lima Rocha¹; Edmilson Santos Silva²; Raphael de Campos Castilho³

¹Universidade Federal de Alagoas, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas a nível de Doutorado; ² Universidade Federal de Alagoas, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, professor no Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP). ³Universidade Estadual de São Paulo, professor no Departamento de Entomologia e Acarologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ). janio.pdp@hotmail.com; gabicavalcantebio@gmail.com; janynne.jlr@gmail.com; silva_ex@yahoo.com.br; rcastilho@fcav.unesp.br.

RESUMO

Diversas espécies de Macrochelidae (Acari: Mesostigmata) são consideradas predadoras de organismos edáficos. Objetivou-se testar o predador *Macrocheles roquensis* sobre: *Protorhabditis* sp.; *Tyreophagus* e ovos de mosca doméstica. O experimento ocorreu no Laboratório de Taxonomia e Controle Biológico de Ácaros e Insetos da FCAV na cidade de Jaboticabal – SP e no Laboratório de Acarologia do Setor de Zoologia da ESALQ. Sendo condicionado em câmara incubadora sob condições controladas: UR (95% ± 5%), temperatura 25±5°C e fotoperíodo de 14 horas. Fêmeas adultas de *M. roquensis* foram obtidas de esterco de aves e criadas em laboratório. Os testes conduziram-se em unidade experimental com 2,7 cm de diâmetro e 1,2 cm de altura com a base coberta com uma camada de 0,5 cm da mistura de nove partes de gesso e uma de carvão ativado, contendo a presa respectiva para cada tratamento. Transferiu-se para cada unidade essas quantidades de presas: 30 ovos de mosca doméstica, 20 adultos de *T. cracentiseta*, e nematóides de vida livre no substrato alimentar (oferecidos em quantidade não mensurada de *Protorhabditis* sp. sobre pequenas fatias de vagens de *Canavalia ensiformis*, verificado o consumo sem mensuração e quantificado o número de ovos depositados pelo predador). Totalizando 40 repetições para cada um dos tratamentos. As arenas foram examinadas durante 11 dias consecutivos para determinar a predação e o número de ovos do predador. Para o número de ovos colocados por fêmeas, observou valores significativos quando alimentados com ovos de mosca doméstica (1,38); *Tyreophagus cracentiseta* (0,73) e *Protorhabditis* sp. (nematóides de vida livre) (1,09). Para o número de presas consumidas por fêmeas de *M. roquensis* também observou valores significativos para ovos de mosca doméstica (9,14) e *Tyreophagus Cracentiseta* (3,76). A espécie de *M. roquensis* consumiu todos os tipos de presas avaliadas, com maior consumo e oviposição quando alimentados com ovos de mosca doméstica.

PALAVRAS-CHAVE: Macrochelidae; organismos edáficos; controle biológico.

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.